

PERFIL LEITOR E PRÁTICAS DE LEITURA DOS ALUNOS DO 4º ANO INTEGRADO DO IFRN - CAMPUS SANTA CRUZ

Nathália Barbosa Praxedes de Souza ¹
Laysi Araújo da Silva ²

INTRODUÇÃO

O hábito da leitura é de grande importância para a vida profissional e social das pessoas, uma vez que a leitura é essencial para um processo de ensino-aprendizado satisfatório, pois é por meio da leitura que se abrem novos horizontes e torna-se possível entender e aprofundar conhecimentos sobre o mundo, até atuar nele efetivando seu papel como cidadão. O presente trabalho surgiu da necessidade de compreender o perfil de leitor e as experiências de leituras dos nossos alunos do 4º ano no ano de 2018 no Campus Santa Cruz, buscando compreender em que medida o IFRN contribui na formação literária do aluno.

A pesquisa foi desenvolvida de modo que seus resultados indicassem a importância da leitura, e a dificuldade do hábito de leitura nos alunos concluintes de ensino médio integrado no IFRN Campus Santa Cruz. O objetivo do trabalho é conhecer quem são esses jovens no que se refere à leitura, reunindo dados relevantes que forneçam um levantamento que caracterize quais são as maiores dificuldades na formação do hábito de leitura para que possamos propor discussões na prática pedagógica dos professores do campus e metodologias didáticas literárias mais significativas. Esperamos que as contribuições apresentadas favoreçam a compreensão de práticas de trabalhos com leitura de diversos gêneros em sala de aula e ajudem na formação humana integral dos envolvidos, como também fundamentem políticas públicas educacionais de incentivo à leitura dentro do IFRN.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

De natureza quantitativo/qualitativa, tem como principal objetivo analisar, por meio dos dados obtidos, identificar o perfil literário dos alunos do 4º ano do IFRN/ Campus Santa Cruz. Os dados serão obtidos através de questionário produzidos pelos pesquisadores (constituído por questões fechadas) aplicado aos alunos.

Após a obtenção de dados, analisaremos, produziremos gráficos e discutiremos, a fim de elaborarmos um documento com todos os dados analisados qualitativamente, a fim de

¹ Aluna do Curso Técnico de Informática do IFRN- Campus Santa Cruz - RN, nathaliabps1234@gmail.com;

² Professora do IFRN- Campus Santa Cruz - RN, laysi.araujo@ifrn.edu.br;

responder nossas questões de pesquisa e nossos objetivos. Ao final, depois da conclusão das análises, esperamos produzir um relatório a ser socializado com a gestão e os professores do Campus para que assim possamos discutir estratégias que possam proporcionar mais práticas de leitura literária na escola.

DESENVOLVIMENTO

A Literatura é uma área de conhecimento de suma importância para a formação e desenvolvimento humano, não somente pela gratuidade e entretenimento que a ficção proporciona, mas por possibilitar aos leitores refletirem, porque vivenciam situações que são da ficção, mas que tem inspiração na condição humana, isto é, é na vida real das pessoas que os autores recontam essas experiências, ora valendo-se apenas do realismo cotidiano, ora do mundo maravilhoso e fantástico Coelho (1997).

Um dos aspectos importantes à interação com os textos literários é o desenvolvimento da curiosidade dos leitores e da sua imaginação, a elevação e educação da sensibilidade estética, o acesso aos diferentes saberes sobre as culturas de povos e lugares desconhecidos seja do universo fictício ou real. A leitura literária deixa em cada um de nós uma bagagem de experiências que nos define como leitores e que se refletem em nossa formação e ação frente às nossas interações sociais.

Construímos nossa fundamentação teórica a partir dos estudos de Martins (1994) que aborda as concepções de leitura; Zilberman (1998) que discute sobre a leitura e o ensino de Literatura; Freire (1989) que foca a importância do ato de ler; Lajolo (1999) que, seguindo os passos de Paulo Freire, articula o mundo da leitura para a leitura do mundo; Cosson (2011) que discute o panorama do ensino da Literatura nas escolas públicas brasileiras; Cândido (1995) que reflete sobre a Literatura e educação para sensibilidade estética e humana, além dos documentos oficiais publicados pelo Ministério da Educação e Cultura, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise inicial dos questionários, obtemos algumas dados que serão muito relevantes na construção desse perfil literário do aluno da Região Trairi. Apresentamos a seguir, alguns dados, os resultados refletidos nos dados obtidos no questionário sobre o perfil leitor demonstram que 60% dos alunos responderam que possuíam o hábito, 38% responderam que possuía o hábito apenas somente quando era necessário e 2% respondeu que não possui esse

hábito. Com relação às preferências de leitura, os respondentes demonstraram maior interesse em livros (42%), apostilas e livros didáticos (21%) e em ler a Bíblia (16%).

Além disso, sobre o costume de ler por prazer, apenas 40% dos respondentes anunciaram que liam por prazer, assim como outros 40% anunciaram que somente na maioria das vezes liam por prazer, 12% respondeu que não lia por prazer.

Quanto à quantidade de livros lidos, por espontânea vontade, durante o Ensino Médio, a maior parte dos alunos respondeu que havia lido 4 livros ou mais, correspondendo a 61% das respostas. Esse percentual cai para 16% na alternativa “3 livros”. E dentre os gêneros mais queridos pelos alunos do IFRN Campus Santa Cruz, temos o romance (19%), a comédia (12%), o drama e os quadrinhos (ambos com 11%). Sobre a leitura da obra, 77% dos alunos preferem a leitura através de livro físico, enquanto 23% não tem preferência entre livro físico ou digital. Ninguém possui preferência por livro digital. A respeito da preferência de lugar para realizar a leitura, a maioria dos alunos, correspondendo a 44% dos respondentes demonstrou preferência por lugares tranquilos. 32% afirmou preferir o próprio quarto, para a leitura. Em contraste, 14% não demonstrou preferência alguma.

Quando indagamos sobre quem os incentiva a ler, os amigos demonstraram ser os maiores incentivadores desses alunos, correspondendo a 29% das respostas. 29% respondeu que os professores foram os principais incentivadores, e também nesse cenário, os pais apareceram, em 10% das respostas. Ao serem questionados sobre o que mais os impedia de praticar a leitura, o que mais indicaram foi a falta de organização do próprio tempo, correspondendo a 51% das respostas.

Em seguida, veio a falta de interesse, fator indicado por 24% dos alunos. 16% ainda apontou a falta de acesso aos livros. E quando questionamos, sobre as dificuldades na hora de ler, a maioria dos alunos (52%) demonstrou não ter dificuldade alguma. 22% apontou a falta de concentração e 18% mostrou que precisa repetir a leitura. Os alunos foram também foram questionados se eram incentivados a ler pelo professor(a) de Língua Portuguesa. A maioria (68%) afirmou que sim. 23% afirmou que sempre e 9% afirmou que somente às vezes.

Na questão 17 do questionário buscava-se saber se no IFRN havia algum programa de incentivo à leitura. 46% dos alunos responderam que sim, 33% respondeu que desconhece e 21% respondeu que não. Além disso, na questão 19 procurava-se saber o ponto de vista dos alunos sobre a infraestrutura da biblioteca da escola, 74% afirmou ser ótima, 23% afirmou ser boa e 3% apontou como regular. Por fim, a última questão tinha como objetivo saber qual a opinião dos alunos sobre o acervo da biblioteca da escola. 51% indicou que há uma grande variedade, 16% apontou que os livros são bons e 14% apontou falta de livros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente a necessidade de se implementar no IFRN uma metodologia que verdadeiramente vise o trabalho com a leitura em sua acepção plena. O professor deve refletir sobre sua prática e buscar procedimentos diferenciados para exercer o papel de guia, construir andaimes, auxiliar o aluno a adquirir hábitos de leitura e de aprender a aprender.

As reflexões apresentadas a partir da análise dos dados obtidos com a aplicação do questionário, ainda embrionárias, revelam a necessidade de inserção de projetos e programas que favoreçam práticas de leituras literárias dentro do IFRN e, conseqüentemente, a formação humana integral dos jovens da região do Trairi/RN onde está localizado o Campus Santa Cruz.

Percebemos, então, a relevância do nosso estudo, e que as reflexões advindas da análise dos dados são frutíferos para a construção de um debate entre os professores da área que caminhem na direção da efetivação da prática de leitura em sala de aula nas turmas de Informática, Mecânica, Refrigeração e Climatização no IFRN-Campus Santa Cruz.

REFERÊNCIAS

- BALDI, Elizabeth. **Uma escola comprometida com a formação de leitores**. Pátio, ano VIII nº 24, jul/set. 2010. p. 41-43.
- BRASIL. **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Linguagens, códigos e suas tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- BRANDÃO, Helena Nagamine (Org.). **Gêneros do discurso na escola**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23ª. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1994, p. 11-65.
- MACHADO, Ana Maria. **É possível formar bons leitores em sala de aula? Na Ponta do Lápis**, ano VI, nº 14, p. 4, 2012.
- MARTINS, Ivanda. **A literatura no ensino médio: quais os desafios do Professor ?**. In: BUZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (orgs). Português no ensino médio e formação de professor. São Paulo: Parábola editorial, 2006.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: Pesquisa qualitativa em saúde**. 13 ed. São Paulo: Hucitec, 2013a.
- MINAYO, M. C. de S. **Trabalho de campo: Contexto de observação interação e descoberta**.
- PROENÇA FILHO, Domício. **Leitura do texto, leitura do mundo**. 1. ed. Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2017.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.